



## AVALIAÇÃO DO USO DE TORTA DE MAMONA (*Ricinus communis* L) DESATIVADA NA RAÇÃO PARA ALIMENTAÇÃO DO *Astyanax bimaculatus* (lambari) CULTIVADO EM SISTEMA SEMI-INTENSIVO

Weverson Scarpini Almagro<sup>1</sup>; Natalia Deus-de-Oliveira<sup>2</sup>; Tatiana Rezende<sup>3</sup>; João Victor de Azevedo  
Manhães<sup>4</sup>; Olga L T Machado<sup>5</sup>; Manuel Vazquez Vidal JR<sup>5</sup>; Dalcio Ricardo de Andrade<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutorando do Programa de Ciência Animal-wsalmagro@yahoo.com.br, UENF; <sup>2</sup>Doutoranda do Programa Biotecnologia e Biotecnologia, UENF; <sup>3</sup>Bióloga, Bolsista-FINEP, UENF; <sup>4</sup>Aluno Zootecnia, UENF; <sup>5</sup>Professores UENF.

**RESUMO-** O objetivo deste trabalho foi o de realizar um estudo do uso da torta de mamona como componente da ração utilizada na piscicultura. Para isso, foram testados diferentes percentuais de adição da torta de mamona destoxificada na ração do lambari (*Astyanax bimaculatus*), espécie nativa dos mananciais brasileiros, de grande aceitação no mercado consumidor. Como etapa de destoxificação, a torta de mamona foi incubada, sob agitação, com 8% de CaO durante 12 horas à temperatura ambiente, segundo metodologia descrita por Deus-de-Oliveira, 2010. Para avaliação da toxicidade, foi testada a viabilidade das células Vero quando incubadas com a torta modificada. Inicialmente, rações contendo 7, 14, 21 ou 28% de torta de mamona foram preparadas. Como pré-teste, foi acompanhado o crescimento de 500 lambaris confinados em 25 caixas de fibra de 100 litros, com uma densidade de 20 peixes por caixa. O pré-teste foi composto por 5 tratamentos (ração +torta) com 5 repetições, sendo controle (0% de torta), 7%, 14%, 21% e 28% de ração + torta de mamona destoxicada quimicamente. Os peixes foram alimentados três vezes ao dia durante 40 dias. As condições empregadas neste pré-teste foram selecionados os quatro melhores resultados e extrapoladas para validação em experimento de crescimento em "viveiros". Para realização destes ensaios, usamos a infraestrutura da Fazenda Experimental do INCAPER, localizada em Venda Nova do Imigrante/ES. Para este experimento, acompanhamos o crescimento de 1200 animais, distribuídos em 4 viveiros com 100 m<sup>2</sup>, rotulados como controle, tratamentos 7, 14 e 21 (percentagens de inclusão de torta destoxicada). Após 70 dias, cerca de 10 animais de cada tanque foram retirados para determinações gravimétricas (peso e tamanho), dosagens das enzimas transaminases (TGP e TGO e creatino quinase). A morfologia de tecidos hepáticos foi também avaliada por microscopia ótica. Resultados: Os alevinos alimentados com rações contendo torta de mamona, nas três concentrações testadas, cresceram de forma similar aos alevinos alimentados com ração padrão (controle), atingindo tamanho e pesos adequados para o abate após 70 dias. Não houve alterações nos valores das enzimas investigadas e no aspecto dos tecidos hepáticos, adiposo e intestinais. Em conclusão, nossos resultados indicam que a torta de mamona destoxicada pode ser incluída na alimentação de lambaris sem prejuízo para o seu cultivo em sistema semi-intensivo de produção. Experimentos complementares, avaliando outras funções vitais destes animais, precisam ainda ser realizados.

**Palavras-chave** Nutrição de peixe, *Ricinus communis* L., *Astyanax bimaculatus*.

**Apoio:** INCAPER, IFES-Campus de Alegre-ES, UENF